

BUENO, Caio Augusto Cavenatti. Os impactos econômicos, ambientais e patológicos da espécie *Achatina fulica* e dos seus parasitas. Bragança Paulista, SP: FESB, 2011. (IMPRESSO)

RESUMO

As espécies de plantas, animais ou micro-organismos introduzidos em um ecossistema do qual não fazem parte originalmente, são chamados de exóticos e geralmente se adaptam, propagam e exercem dominância, prejudicando espécies nativas e processos naturais. A espécie *Achatina fulica* é um molusco gastrópode terrestre, nativo da África. Essa espécie foi no Brasil com o intuito de servir como um substituto do escargot mais não foi bem aceito por causa da cor da sua carne e solto pelos criadores na natureza. A espécie *A. fulica* vem sendo citada como uma das principais espécies exóticas atuais, causando variados impactos ambientais, econômicos e patológicos. A patologia é ocasionada por vermes que utilizam esse e outros caramujos como hospedeiro intermediário *Angiostrongylus costaricensis* e *Angiostrongylus cantonensis* são nematoides (vermes cilíndricos) que ocasionam doenças no homem. A angiostrongilíase abdominal e angiostrongilíase meningoencefálica são doenças causadas por esses vermes, inicialmente descritas na Costa Rica e que já foram relatadas em vários continentes. Os objetivos do presente trabalho foram salientar os impactos ambientais, econômicos e patológicos causados por *Achatina fulica* e seus parasitas *Angiostrongylus costaricensis* e *Angiostrongylus cantonensis* com o intuito de transmitir a informação sobre a biologia, riscos e prevenção das três espécies citadas. Para esse estudo foram utilizados dois exemplares de *Achatina fulica* coletados no litoral Norte de São Paulo que foram observados durante o período deste trabalho, utilizados na descrição morfológica e biológica evidenciando suas estruturas internas durante a dissecação. Com o presente estudo conclui-se que os impactos causados pelo caramujo *Achatina fulica* e seus parasitas ultrapassaram as expectativas, mostrando a seriedade e importância de se conhecer a biologia de animais, plantas e micro-organismos introduzidos no Brasil, bem como controlar a manipulação, manejo e comercialização ilegais.